

FATORES RELACIONADOS À DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS; MARIA CLARA VIEIRA MATTOS; ANA BEATRIZ LOPES SOARES

INTRODUÇÃO: Estatísticas evidenciam que no Brasil, a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em crianças com idade inferior a 6 meses é de 45,7%. Diversos estudos mostraram que a prática do AME está associada à diminuição do risco de múltiplas afecções como o desenvolvimento de otite média, alergias como asma, dermatites atópicas, alergia à alimentos, obesidade, diabetes, entre outras. **OBJETIVOS:** Visto a relevância do AME, o presente estudo visou a investigação e análise dos principais fatores que influenciaram a duração do aleitamento materno exclusivo em um hospital localizado no Sul de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Estudo longitudinal realizado com puérperas durante o período de internação pós-parto, e seis meses após ele, por meio de entrevistas face a face e ligações telefônicas. Consistiram na aplicação de dois questionários com enfoque nas orientações prestadas às mães durante o período de acompanhamento pré-natal e nos perfis socioeconômicos e demográficos. **RESULTADOS:** Das 136 participantes entrevistadas apenas 103 foram passíveis de contato durante o intervalo preconizado. Dentre estas, verificou-se que a introdução de chá, fórmula infantil e suco apresentaram relação significativa em relação à redução do período de aleitamento materno exclusivo. De acordo com testes de regressão ordinal realizados, a introdução da fórmula infantil evidenciou um aumento de aproximadamente 195 vezes na probabilidade média de redução do período de AME em pelo menos um mês. Não obstante, obteve-se que 86,5% das puérperas não receberam quaisquer orientações sobre as práticas de AM durante o período avaliado. **CONCLUSÃO:** No presente estudo, foi observado que mais da metade dos lactentes, a saber 51,89%, foram amamentados exclusivamente com leite materno por no mínimo 6 meses. Constatou-se que o principal fator a afetar diretamente a persistência do AME relaciona-se à introdução precoce dos alimentos previamente citados. Observou-se também um baixo grau de instrução a respeito da prática da amamentação durante o período de assistência pré-natal. Ademais, evidenciou-se que, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) desta referida região, há precariedade nas estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da nutriz.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Alimentação artificial, Lactente, Período pós-parto, Desmame.